

**NEOLOGISMOS POLÍTICOS:  
A CRIAÇÃO LEXICAL EM TEXTOS DE REINALDO AZEVEDO  
PARA O BLOG DA VEJA**

*Patricia Damasceno Fernandes* (UEMS)  
[damasceno75@gmail.com](mailto:damasceno75@gmail.com)

*Natalina Sierra Assencio Costa* (UEMS)  
[natysierra2011@hotmail.com](mailto:natysierra2011@hotmail.com)

*Nataniel dos Santos Gomes* (UEMS)  
[natanielgomes@hotmail.com](mailto:natanielgomes@hotmail.com)

Os textos jornalísticos objetivam abordar o que é novo – as notícias – que contemplam as mais diversas temáticas. Devido a essas características a probabilidade de encontrar palavras novas nestes textos é maior, nos quais novos termos são criados e empregados em larga escala para nomear novas situações, fatos, seres, objetos e até períodos. Assim, as palavras novas, criações lexicais ou neologismos resultam da necessidade comunicativa dos falantes, que utilizam novas denominações. Esta ação se faz possível de três formas: criando palavras novas com material da própria língua, incorporando termos estrangeiros ao sistema linguístico ou dando novas significações às palavras já integrantes do acervo lexical da língua. Os neologismos refletem também os contextos socioculturais e as relações entre as estruturas sociais, fato que os torna uma herança dos acontecimentos históricos, políticos e sociais de uma dada época. Este trabalho faz um estudo dos neologismos presentes em textos jornalísticos de Reinaldo Azevedo, que versam sobre o Partido dos Trabalhadores. Nosso *corpus* é constituído das obras: *O País dos Petralhas*; *O País dos Petralhas II*: o inimigo agora é o mesmo; e *Máximas de um País Mínimo*. A metodologia utilizada foi a de corpus de exclusão de acordo com os pressupostos de (CORREIA & ALMEIDA, 2012). No que se refere a análise dos dados, a perspectiva teórica adotada é a gerativista com base em Basilio (2004 e 2014). O estudo da criação lexical em textos de Reinaldo Azevedo permite a materialização no léxico da influência que aspectos sociais, políticos e históricos possuem sobre o funcionamento do código linguístico, sendo os neologismos os agentes que garantem a ampliação do acervo lexical da língua.